

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

1 Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de 2 Paranaguá - 2018

3 Aos onze dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezoito, às quatorze
4 horas, reuniram-se no Auditório do Paranaguá Previdência sito à Av. Gabriel de
5 Lara, nº 1261, João Gualberto, para a 11ª Reunião Ordinária do ano de dois mil e
6 dezoito, tendo como Pautas: 1. Justificativas e Expedientes do Conselho; 2.
7 Aprovação das Atas da 8ª Reunião Ordinária, 9ª Reunião Ordinária e 10ª Reunião
8 Ordinária 3. Assuntos Gerais; 4. Confraternização. Estavam presentes os
9 Conselheiros: Gestores – Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Secretaria Municipal
10 de Saúde), Pedro Cervo Calderaro (1ª Regional de Saúde), Gabrielle Maria de
11 Mello (HRL – Hospital Regional do Litoral). Prestadores dos Serviços Públicos –
12 Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Julia Beatriz da Silva
13 Cunha (APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranaguá).
14 Trabalhadores em Saúde - Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de
15 Odontologia do Paraná), Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia –
16 CRF-PR), Melissa Sayuri Hoshino (Conselho Reg. de Fisioterapia Crefito-8).
17 Usuários – José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados
18 e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Maria Feliciano dos Santos (Asilo São
19 Vivente de Paulo), Eliza Antonieta Pedrussi (União EMILHA – União das Mulheres
20 da Ilha do Mel), Roberto Costa (UMAMP – União Municipal das Associações de
21 Moradores de Paranaguá), Jean Carlos K. Freire e Avani Florêncio Pedro Carneiro
22 (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá),
23 Gilvanda Souza da Silva Queiroz (ACEDA – Associação de Colaboradores da
24 Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro
25 (Pastoral da Criança), Mauro Bueno de Paula e Neusa Rosa de Oliveira
26 (APRUMPAR – Associação dos Produtores Rurais do Município de Paranaguá).
27 Ausentes com Justificativa – Vera Lúcia da Veiga Jorge (SINDSAUDE – Sindicato
28 dos Servidores Estaduais da Saúde do Paraná), Leonice Ilek Aurélio Rey
29 (Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª. R.), Ismênia Urbana Ribeiro Amorim e
30 Clair Benedita de Araújo Galdino (Pastoral da Pessoa Idosa), Luiz Américo
31 Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC), Waltencir de
32 Oliveira (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Paranaguá
33 e Litoral). Convidados – Merieli Zanicoski de Araújo (SESA), Joanete B. C. Lopes
34 (Sind. E. D.), Lesandro Marcus Floriano Filho (Ass. Jd. Araçá), Queila dos A.
35 Nogueira (MPPR), Lígia R de C. Cordeiro (SEMSA). O Presidente iniciou a reunião
36 cumprimentando e agradecendo a todos, passou a palavra ao vice presidente para
37 a leitura da ordem do dia. **Nilson**: - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem
38 do dia. O Presidente colocou em votação a ordem do dia, não tendo objeção foi
39 aprovada e declarou aberta a 11ª Reunião Ordinária. 1. Justificativas: - Vera,
40 Leonice, Ismênia, Clair, Delphim e o Waltencir que não puderam comparecer. 2.
41 Aprovação das atas, o Presidente perguntou se todos receberam as atas e se
42 teriam alguma alteração para fazer, não havendo nenhuma objeção foram

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

43 colocadas em aprovação as atas da 8ª Reunião Ordinária, 9ª Reunião Ordinária e
44 10ª Reunião Ordinária e as mesmas aprovadas por unanimidade. 3. Assuntos
45 Gerais: **Nilson**: - Informou a todos que houve uma mudança passando a
46 Conselheira Maria do rocio vindo como Gestora para representar a Secretaria
47 Municipal de Saúde e assume o cargo de secretária da nossa Secretária de Saúde
48 que aqui está a Sra. Lígia ela vai continuar no Conselho e vai nos auxiliar na
49 Conferência do ano que vem, e a minha mudança também, voltei a ser
50 representante dos trabalhadores em saúde, a minha indicação veio pelo Conselho
51 Regional de Farmácia. Os dois ofícios tanto o meu como o da Maria já estão no
52 Conselho, vamos fazer a alteração no decreto de composição e ano que vem no
53 começo do mês vamos reconduzir a mesa diretiva também. **Melissa**: -
54 Cumprimentou a todos e fez um relato sobre a capacitação do Pró Conselho.
55 “Nessa capacitação foi abordado às novas políticas de atenção básica, o que
56 mudou do que tinha de 2011 para 2017. Não mudou muita coisa, eles deram muita
57 ênfase na ação dos Agentes de Combate a Endemias, integrados a Atenção
58 Básica. Eles também pontuaram algumas novas atribuições aos ACS que forem
59 capacitados para realizar alguns procedimentos, e foi uma grande discussão até
60 porque parecia que o ACS ia virar um técnico de enfermagem e por isso está tendo
61 o curso de Agente de Combate a Endemias na Regional de Saúde e de Técnico de
62 Enfermagem para ACS, a Georgia explicou que só vai poder fazer esse tipo de
63 procedimento o ACS que tiver o curso específico. A Georgia nos informou que
64 ocorrerão oficinas ano que vem e treinamento para os Gestores poderem incluir o
65 ACS e o ACE nessas novas atribuições. Falaram dos pacientes que vão para as
66 casas de apoio na Capital que vão muito cedo e são assaltados porque eles não
67 ficam dentro dos Hospitais porque é terceirizada, essa foi uma questão
68 questionada pelo Sr. Almir de Guaratuba que falou porque as clinicas não fazem o
69 acolhimento dos pacientes que ficam desde cedo à espera. O Dr. Marco Antônio
70 não sabia dessa realidade e ele aproveitou essa questão para levar como
71 demanda ao Ministério Público em Curitiba, ele vai repassar a informação para a
72 promotoria de Curitiba para poder averiguar essa situação, porque realmente não
73 tem como o usuário chegar lá e ficar a mercê do tempo, precisa ter um
74 acolhimento, não é porque ele é terceirizado que ele não pode fazer. Uma das
75 respostas que uma conselheira teve foi que porque ela era terceirizada não poderia
76 abrir mais cedo, só que tem vigia 24 horas e o vigia não queria abrir porque ia ser
77 assaltado. São informações desconstruídas que serão averiguadas.” **Nilson**: - “Foi
78 bom porque todos viram a realidade do Município, uma realidade bem diferente
79 pelo difícil acesso até porque levamos três horas para chegar lá e não foi fácil. São
80 28 Ilhas que eles têm que cuidar é bem espalhado, a dificuldade é bem grande.”
81 **Melissa**: - “Temos muito a aprender com eles porque temos Ilhas e foi muito
82 interessante ver essa realidade sobre os pontos de apoio.” **Nilson**: - “Eles tem 02
83 Unidades de Saúde e 20 Unidades de apoio porque eles não conseguem manter
84 toda a equipe técnica, imagina você manter um médico, um enfermeiro, um
85 técnico, um ACS em 28 ilhas.” **Melissa**: - “Eles estimaram um gasto de viagem de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

86 quatro à cinco mil reais de combustível, então é uma realidade que temos que
87 prestar atenção porque também temos ilhas, vamos ver como está sendo o
88 orçamento, se está sendo bem utilizado ou não, se estamos conseguindo atingir a
89 qualidade de saúde dos caiçaras.” **Dougiva:** - “Mais um ano que estivemos juntos
90 praticamente a frente desse Conselho eu quero parabenizar, agradecer a
91 benevolência que todos tiveram comigo, o Pleno que na verdade algumas vezes,
92 hoje até peço desculpas porque algumas vezes eu não fui pelo coração fui pela
93 razão e quem sabe por uma palavra diz que dói mais que um soco, eu sou
94 consciente disso e por isso estou pedindo desculpas por algum ato meu que tenha
95 desagradado alguém porque as vezes é errando que se aprende, a gente aprende
96 com os nossos erros é necessário reconhecimento, humildade e eu tenho essa
97 humildade de me desculpar, de falar para todo esse Conselho, o Pleno, todos os
98 visitantes que estiveram aqui. Tenho certeza que Janeiro próximo ano vindouro
99 será melhor, e se não for melhor que seja igual que pra mim já está de bom
100 tamanho. Quero agradecer e parabenizar os voluntários, guerreiros que estiveram
101 comigo sempre me apoiando, me ensinando e quem sabe também aprendendo,
102 estou feliz em mais uma vez estar fazendo uma confraternização com todos, mas é
103 necessário que todos saibam que estamos à frente de um Conselho bastante
104 evolutivo, que participou de muitas capacitações e eu só tenho que agradecer e
105 parabenizar. Quero desejar um Natal próspero, um Ano Novo com bastante saúde
106 e realizações para todos que estiveram sempre conosco e que o Pai do céu
107 derrame bênçãos em cada um que aqui estão e de suas famílias. Muito Obrigado.”
108 **Lígia:** - Cumprimentou a todos. “Eu pontuei quatro assuntos para deixar claro aos
109 presentes. Semana passada a Mariana e a Maristela elas foram até a Ilha do Mel
110 para verificar como está à condição da Associação para um plano B para o pessoal
111 que agora na Operação Verão porque a Unidade não está pronta ainda. Então o
112 que nós fizemos, o Zeca está fazendo uma manutenção na Associação para
113 melhorar as condições, alguns procedimentos que tinha que passar para Brasília
114 para que consiga fazer em Encantadas, então eles vão fazer uma melhora nisso.
115 Ainda não vai ser o suficiente, então hoje eu conversei com o Prefeito para ver
116 situações mais urgentes o que vamos fazer. Nós vamos deixar um barco em stand
117 by em Encantadas para levar esses pacientes até a Brasília. Com relação à
118 empresa eu abri um processo administrativo para apurar as responsabilidades do
119 porque eles pararam. Só que nós temos a Operação Verão vai ter um médico a
120 mais em Brasília, então o meu problema era como levar esses pacientes até
121 Brasília, pedi para o Prefeito um barco ele já autorizou. Prometeram-me que até
122 sexta feira vão entregar a Baduca não sei se vocês viram, mas estamos fazendo
123 um processo de paisagismo, então esse ano nós vamos fazer a mudança da UPA
124 para a Baduca. Os processos licitatórios do projeto da UPA já estão bem
125 avançados, acredito não tenho cem por cento de certeza, mas eu acho que ainda
126 esse ano a gente assina o contrato e ano que vem faz-se o projeto para fazer a
127 licitação da reforma. Conversei com o Prefeito hoje sobre a questão dos horários
128 estendidos, nós temos muitos horários estendidos e a folha não se mantém, eu não

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

129 consigo manter tudo isso e eventualmente quantos pacientes são atendidos nesses
130 horários estendidos. O que ele falou para mim? Para eu verificar a possibilidade de
131 implantar o plano de governo dele que é abrir os 24 horas e ao mesmo tempo
132 fechar alguns estendidos, então provavelmente eu faça a inauguração da Serraria
133 e Alexandra enquanto 24 horas e feche alguns estendidos para que a folha não
134 fique muito inchada no caso e há uma compensação, na verdade essas duas
135 Unidades já funcionam até as 23 horas, então seria um plantão a mais, eu
136 fechando outros consigo dar uma enxugada nessa folha. Mais Médicos: nós já
137 estamos quase concluindo a questão dos três que estão saindo, então nós não
138 vamos ter problemas com o Programa Mais Médicos, já estão fazendo a reposição.
139 E por último, mas não tão menos importante semana passada quarta-feira eu e o
140 Dr. Ícaro fomos à Curitiba na Fundação Municipal de Saúde de Curitiba entender
141 como funciona a Fundação porque esse foi um pedido do Prefeito, confesso que eu
142 também não sabia como funcionava claro que não é numa primeira visita que você
143 vai sanar todas as suas dúvidas, mas eu saí de lá empolgada.” **Nilson**: - “Eles
144 atuam no Hospital Zilda Arns.” **Lúgia**: - “Na verdade além desse Hospital eles
145 cuidam das nove UPAS, do CAPS e do Laboratório, não é toda saúde que vai para
146 a fundação. Aqui em Paranaguá uma idéia do prefeito seria a UPA a secundária o
147 CAPS, toda Atenção Básica e Vigilância continua na Secretária de Saúde, o que é
148 feito é um repasse do Fundo Municipal de Saúde para a Fundação, a Fundação
149 tem a obrigatoriedade de fazer a prestação de contas para a Secretaria de Saúde,
150 a Secretaria de Saúde tem a obrigação de fazer a prestação de contas para o
151 Prefeito, para Câmara. Ela é autônoma, todas as licitações, as contratações, tudo é
152 feito pela Fundação, eles não tem contabilizado essas contratações para o índice.
153 Já tiveram que pagar alguma multa para o Tribunal de Contas? Teve, mas em
154 razão de alguns atrasos em prestação de contas nada do serviço em si. Achei bem
155 interessante porque a contratação é feita através de processo seletivo, são
156 celetista, o que eles me chamaram a atenção é que como a nossa não saiu ainda
157 seria bem interessante a gente rever o regimento, o regulamento, quais seriam as
158 regras para que esse servidor entenda que ele não é um servidor público que ele
159 pode sim ser mandado embora, todas as situações em que eles foram mandados
160 embora em Curitiba foi por justa causa não tem questão de indenização, então
161 certas questão eles já estão revendo a lei, então seria interessante que a nossa
162 que ainda está no papel fosse revista antes de fazer, não simplesmente copiar
163 aquilo que eles fizeram lá porque tem algumas coisas que eles já viram na prática
164 que tem que melhorar. O que acontece com os nossos servidores? Todos os
165 servidores vão para a Atenção Básica, nós temos hoje psicólogos, tem o pessoal
166 que trabalha lá na secundária, temos vários profissionais que poderíamos fazer a
167 adesão em outros programas, para vir mais recursos como o NASF, por exemplo,
168 que poderia vir mais recurso para o Município, é focar 100% (cem por cento)
169 Atenção Básica, a Vigilância faz parte da saúde.” **Melissa**: - Só aproveitando o
170 gancho, o NASF na nova política nacional mudou agora o NASF ele não é só
171 avaliação e encaminhamento para a secundária, se houver a necessidade de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

172 atendimento naquela especialidade o NASF pode atender, ele não pode dizer que
173 não pode fazer clínica, por exemplo, eu fisioterapeuta não posso atender dentro do
174 NASF, isso caiu por terra, se houver a necessidade o NASF pode fazer clínica.”
175 **Lígia:** - “Só para concluir, eu achei interessante, mas não é em uma visita que vai
176 sanar todas as dúvidas. O que eu falei hoje com o Prefeito é que logo na primeira
177 semana de janeiro a gente monte um grupo técnico pequeno, eu preciso de
178 técnicos também da saúde que vão até lá para dúvidas técnicas em saúde,
179 inclusive na secretaria conversar com a Márcia que se não me engano é a
180 secretaria ver como funciona lá e fazer que todos os envolvidos no processo
181 trabalhem juntos e ao mesmo tempo. EM todo momento eu tinha dúvida sobre a
182 Fundação e essa foi a primeira vez eu indo lá eu achei que deu uma clareada,
183 achei bem interessante porque a secretaria é secretaria na Atenção Básica cem
184 por cento, todo o restante urgência e emergência, secundária ficaria por conta da
185 Fundação. Está dando certo lá, então achei importante passar aos conselheiros,
186 acredito que nessa segunda visita convidamos alguém do Conselho para ir junto
187 também, de repente até do Ministério Público, para ficar bem claro, para que todos
188 vejam como funciona e agente tentar fazer o quanto antes porque a gente não tem
189 muita opção. Eu vou ter que fazer a renovação dos serviços médicos do contrato,
190 mas eu quero que seja a última renovação não quero ter que fazer uma nova. Essa
191 questão também de diminuir um pouco os estendidos acredito que vai melhorar, vai
192 sobrar técnicos para encaminhar para a UPA, porque hoje nós temos médicos,
193 mas está faltando a questão de técnicos e enfermeiros, se os médicos atendem
194 quatrocentas pessoas por dia o técnico atende seiscentas e poucas. Uma coisa
195 que me chamaram a atenção em uma Reunião semana passada é que
196 dependendo do procedimento que a pessoa vai ter que seguir em um estendido
197 dependendo da situação não pode ser no estendido tem que ser regulado pra UPA
198 porque o tempo do tratamento vai ser extrapolado do estendido, então acaba
199 sobrecarregando a UPA, então de repente é melhor ficarem 24 horas para não
200 regular esse paciente para UPA e diminuir a quantidade de estendidos para não
201 sobrecarregar a folha porque senão não vai conseguir baixar.” **Dougiva:** - “Tenho
202 uma pergunta sobre a Fundação.” “Você falou que virão outras reuniões.” Lígia: -
203 “Sim, foi à primeira visita lá, mas só que assim na primeira semana de janeiro já
204 vamos começar. Porque o contrato de serviços médicos é mais seis meses. O que
205 eu faço? Renovo esse contrato? Faço um concurso? Que o meu índice está lá em
206 cima. “Não conta para o índice, não conta no primeiro ano, mas no segundo vai
207 contar.” **Dougiva:** - “Na verdade teve algumas reuniões no passado foi discutido
208 alguma coisa sobre Fundação e nós (digo nós porque eu propus e foi aprovado
209 pelo pleno do Conselho) que fosse discutido com o Ministério Público, com o
210 Regional, com técnicos, quanto mais pessoas que entendem o assunto, que trazer
211 uma cópia, uma coisa boa para cá porque não, agora não há necessidade de se
212 (inaudível em 33:43) porque a Fundação não é de hoje que tem visto se falar e lá
213 de fora também até nós propusemos que se fosse como o Centro Oncológico que
214 está trazendo não foram lá em Irati, não viram alguma coisa, estão trazendo algo

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

215 benéfico para Paranaguá? Com a Fundação é isso, tem que discutir, vamos ver o
216 que se pode fazer, se é viável, porque não? Agora é necessário que haja o
217 entrosamento de todo o pessoal para que se tenha resultados e que seja passado
218 para frente.” **Lígia:** - “O que eu posso dizer é que existe um período de transição,
219 porque faz-se a Fundação, documentalmente ela existe, mas naquele momento
220 não vai ter servidores. Vai ter que se fazer um processo seletivo, porque ela é auto
221 suficiente, ela consegue inclusive fazer as licitações dela, esse pessoal lá em
222 Curitiba trabalharam um tempo junto com a CPL para entender como funcionava,
223 esse tempo tem que ser previsto em Lei qual é o tempo que vai ter de transição,
224 para se fazer certinho, para não correr o risco de ter esse tempo vou continuar
225 servidor e a Fundação recebendo recurso e não contratando o pessoal, tudo isso é
226 fiscalização, tudo isso tem que estar bem claro e verificar como funciona. Achei
227 viável, mas se não houver fiscalização, se não houver controle eficiente o tempo
228 todo, não vai.” **Dougiva:** - “É o que nós sempre falamos quando se trata em Saúde
229 o mínimo que tem que se fazer é ser discutido.” **Lígia:** - “Tem a pressa do
230 Município? Tem. Acho que tem que ir mais gente lá para verificar? Acho. Só que é
231 aquilo que eu falei na primeira semana a gente já monta um cronograma, vai lá
232 marca as reuniões, fica o dia inteiro vendo uma coisa só, porque senão mexe com
233 as nossas outras demandas e é humanamente impossível na saúde, não só saúde
234 mas a Prefeitura toda ela tem um volume de processos muito grande, então se não
235 focarmos, não dedicar um tempo só para ver isso, o negócio não vai sair. Nessa
236 visita fomos muito bem recebidos, as técnicas se colocaram a disposição para
237 sanar quaisquer dúvidas, já mostraram quais foram os problemas que elas tiveram
238 e que hoje se fosse para montar uma Fundação fariam de uma forma diferente até
239 prevendo a questão de contratação de pessoal, de como lidar, enfim em qualquer
240 lugar o maior problema é o elemento humano. Sobre o Erasto ontem conseguimos
241 o CNPJ, todas as licitações desde a aquisição de material até a reforma na
242 Unidade já foram protocoladas, ou seja, no início desse ano de 2019 já vamos
243 marcar todas as licitações. **Nilson:** - “A Saúde da Mulher vai sair dali?” **Lígia:** - “É
244 que está bem dividido tem uma parte que está no João Paulo outra que está ali,
245 vamos tentar concentrar no mesmo espaço, de repente na Gabriel de Lara que é
246 mais central, ainda não se sabe. Todas as licitações estão marcadas, então é algo
247 que vai acontecer claro que não temos como prever se vai haver algum problema
248 na licitação, se não vai ter impugnação, se não vamos ter que reformar alguma
249 coisa, então questão de prazo eu já tinha falado isso antes que fique registrado se
250 conseguirmos antes do aniversário da cidade já está de bom tamanho. É algo que
251 vai adiantar não só para o Município de Paranaguá como para todos os Municípios,
252 vai diminuir a nossa demanda de TFD, hoje nós temos um gasto expressivo tanto
253 quanto a questão de veículos, combustível, motorista e para quem não sabe, nós
254 fazemos o pagamento das refeições das pessoas que vão até Curitiba, tem uma
255 comissão que avalia tudo isso, mas é feita essa transferência de recurso.” **Melissa:**
256 - “Demora quanto tempo para sair?” **Lígia:** - “Depende da situação, o que
257 aconteceu é que em outros momentos não se pagava nada, agora que estamos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

258 pagando está vindo demanda de todos os lados. Então cada caso tem que ser
259 avaliado, porque tem pessoas solicitando de situações de 2012, 2010, então tem
260 que se fazer uma análise mais profunda para verificar se a pessoa realmente não
261 recebeu, esses demoram mais agora aqueles que são de agora é rápido.” **Eliza:** - “
262 Secretária já está pronto o planejamento da Operação Verão da Ilha do Mel a
263 senhora já tem conhecimento, quando começa?” **Lígia:** - “Sim, dia 21 vai começar,
264 vai ser a abertura da Operação Verão, a contratação dos médicos pela CISLIPA já
265 está tudo ok. No nosso caso como falei nós não vamos conseguir colocar todos os
266 profissionais lá em razão do espaço, você mesma falou que lá na escola iria até um
267 tempo e não conseguiria mais, então nós estamos vendo uma readequação na
268 associação e deixar um barco em stand by para ir à Nova Brasília, porque em Nova
269 Brasília nós vamos ter um médico a mais, uma equipe a mais.” **Eliza:** - “Ok! É
270 muito bom, porque assim eles não ficam sem atendimento. Outra coisa que eu
271 queria ver com a senhora é sobre o kit.” **Lígia:** - “Estava naquele ofício?” **Eliza:** -
272 “Estava.” **Lígia:** - “Aquele ofício virou um processo e foi encaminhado para a
273 primária, para a Mariana para que ela verificasse todas as situações que estavam
274 ali, a resposta não chegou para mim, mas eu tenho o número do processo passo
275 para a senhora acompanhar a resposta da Mariana.” **Eliza:** - “Semana passada
276 tinha um moço lá trabalhando de carpinteiro deu um infarto nele e acabou
277 morrendo e aí foi cogitado que foi por causa do desfibrilador que tem necessidade,
278 foi discutido e falei que viria na reunião do Conselho e que se a Secretária
279 estivesse iria conversar parece coincidência, mas nós na igreja falamos
280 providência.” **Lígia:** - Com relação a equipamentos no início do ano nós vamos
281 licitar uma compra bem grande de equipamentos médicos hospitalares, não
282 apenas para as Unidades que já estão atuando quanto para as que vamos
283 inaugurar, nós temos recursos inclusive Estaduais e Federais que temos que
284 gastar com essa finalidade.” **Eliza:** - “Eu vou conversar com eles e dizer para terem
285 paciência que provavelmente vamos ter esse tão sonhado desfibrilador.” **Lígia:** - O
286 Prefeito me sinalizou que não sei se essa semana ou semana que vem ele vai
287 fazer uma visita a Ilha do Mel junto com os secretários para verificar como está a
288 situação.” **Dougiva:** - “Obrigado Lígia.” “Pessoal tem um pessoal ingressando no
289 Conselho e esquecemos de anunciar e o Nilson vai nos apresentar.” **Nilson:** - Na
290 reunião passada eu não estava, acabei apresentando Conselheiros novos na
291 reunião de Comissão, mas o Presidente esqueceu no dia da reunião, mas vamos
292 fazer nesse momento, o Pedro está iniciando agora conosco entrou a pouco tempo
293 na Regional e foi um grande ganho para a Regional de Saúde trabalha na
294 Vigilância Sanitária e Ambiental nós auxilia bastante e agora vai auxiliar o
295 Conselho, inclusive já está participando das reuniões de comissões, além dele tem
296 o Diovaldo que não está participando por estar de férias, Diovaldo já tem bastante
297 experiência na área de Vigilância e também vai trazer ganho para o Conselho e
298 agregar mais conhecimento para nós.” **Maria:** - “Só quero agradecer por hoje estar
299 ao lado da secretária e ela estar apoiando o Conselho, coisas que nós não tivemos
300 lá trás e agora estamos tendo o reconhecimento da Secretária, pra nós isso é

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

301 muito bom todos que estão aqui sabem que nunca tivemos um bom entrosamento
302 com o secretário, o importante é andarmos juntos para conseguirmos e nós já
303 conseguimos tantas coisas e tenho certeza que o ano de 2019 conseguiremos
304 muito mais.” **Eurimar:** - Cumprimentou a todos. “Eu represento o Instituto Peito
305 Aberto e gostaria de dizer o quanto é importante nós nos reunirmos para poder
306 fazer a diferença na nossa comunidade, eu acho que o que o Instituto Peito Aberto
307 traz para Paranaguá agrega muito ao trabalho, então eu queria dizer pra vocês que
308 esse ano nós atendemos 51 mulheres, fora as que já atendemos anteriormente,
309 pois o tratamento de câncer é longo, temos uma parceria com a Saúde da Mulher,
310 então quando precisamos de ação rápida elas nos ajudam, dos outros anos para
311 esse foi muito bom o trabalho e atendemos essas 51 mulheres, mas não só lá na
312 saúde lá no Instituto Peito Aberto temos parceria e recebe vários tipos de trabalho,
313 elas tem Advogado, Psicóloga, temos um banco de perucas, um banco de lenços,
314 temos ajuda com cesta básica, então tudo isso está acrescentando na saúde e
315 auxílio. Quero dizer que é um prazer fazer parte do Conselho, eu tenho aprendido
316 bastante, também fui paciente de câncer, faço hoje lá o meu trabalho e se tiver
317 alguém aqui que tenha alguma idéia, alguma coisa que possa nos ajudar ou
318 mesmo quiser levar até nós essas idéias para que possamos ampliar para
319 melhorar e implementar o serviço é bem vindo e queria deixar aqui um convite para
320 conhecerem o nosso espaço, para ver como as nossas mulheres são tratadas
321 porque tudo isso com certeza sempre melhora cada dia mais aquilo que a saúde
322 básica já faz a gente só acrescenta e tenta ajudar um pouquinho. Obrigada.” **Jean:**
323 - “Ontem estive na Secretaria Municipal de Saúde e fizemos o SARGUS já foi
324 entregue uma cópia para a Secretária. Eu gosto de ser conselheiro e estar na sala
325 do Conselho me dá uma alegria de viver, porque eu passei por muitas percas e ali
326 preenchem me dá uma força de viver. Quero dizer que ser conselheiro é uma coisa
327 muito legal, como eu falei para vários amigos guardas que a dona Lígia está
328 fazendo um bom trabalho como Secretária, e eles falaram nossa você elogia
329 parece que conhece ela há 20 anos, elogiamos o trabalho que ela começou a fazer
330 conosco, não tenho vergonha de falar, falo a verdade de como nós vimos o prédio
331 do CME, me dá alegria de entrar ali e ver que está tudo bonito. Quero dizer que
332 Deus te abençoe na tua caminhada que eu sei que é difícil. Que Deus abençoe e
333 sucesso para a senhora.” **Dougiva:** - Agradeceu a presença de todos e os
334 convidou para participarem da confraternização. Nada mais havendo a tratar, deu-
335 se por encerrada a reunião e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni,
336 secretariei, redigi e digitei a ata que vai por mim assinada, e pelos presentes na
337 aprovação

338 mesma. *Roberto Costa* *Jean Carlos K. Freire*
339 *Valeska N. Ragazzom Tizzoni*
340 *Marcelo do Rocio P. Rodrigues*
341 *André My*
342
343